



CHRIS DIAS
ESCRITORA



KOMBINA

O Quadro da Andrea

Nesses anos todos pude observar trabalhos incríveis que os professores puderam realizar com seus alunos. Foram muitas emoções compartilhadas e conhecimentos vivenciados.

Listo aqui alguns:

Uma professora maravilhosa confeccionou com seus alunos um quadro conforme os elementos indicativos do livro. Árvore, telhado, luz. Tudinho. E as três meninas presas por um velcro. Esse quadro era itinerante, juntamente com um livro de registros. Cada dia o quadro visitava uma casa, ganhava um detalhe e tudo o que acontecia era relatado pelos pais ou pelas próprias crianças no livro de registro. O que as meninas do quadro fizeram na minha casa, no meu bairro, com os meus brinquedos? Nem preciso dizer a riqueza dos textos, né? O livro foi exposto na Feira do livro da escola. Lindo demais.

Maquetes de todos os jeitos e materiais eu vi nesses anos. Mas uma me chamou a atenção. Era uma maquete de "entrar". O cenário foi montado com painéis e um abajour imitava a luz que vinha não se sabe de onde. Uma beleza. As crianças organizaram gráficos para registrar de onde a luz pode vir. Fotografaram paisagens e trabalharam luz e sombra no que viam e depois no que desenhavam. Um trabalho ricamente interdisciplinar.



Uma moldura de madeira imitando a moldura de um quadro servia de limite para a criação de outros quadros montados pelas crianças. Os grupos faziam cenas congeladas e com movimento, emolduradas pelo esquadro de madeira. As imagens criadas originaram um novo texto que serviu de base para novas imagens. O conjunto foi nomeado como "Os Quadros da turma 23". Muito bacana. Situação real de escrita e leitura.

Alguns grupos criaram novas histórias a partir do espaço em branco deixado pela menina que saiu primeiro. O que fazer com esse espaço? A partir desse desafio as crianças desenharam leões que amedontraram as outras meninas, colocaram um menino para fazer companhia, uma professora para ensinar o que elas não sabia e a própria Andrea que cansou de ser gente e queria ser desenho. Muito criativo e especial. Alguns livros individuais e coletivos foram criados a partir desse trabalho.

Em trabalhos complementares algumas professoras viram o filme Uma noite no Museu com seus alunos e visitaram Museus verdadeiros. Alguns grupos escolheram imagens observadas nos museus para imaginar como seria se ganhassem vida. Trabalho riquíssimo que valeu muitas visitas ao MARGS e ao Museu do Iberê Camargo. Algumas professoras também iniciaram estudos sobre arte a partir dessa leitura. Utilizaram o livro Iberê Menino e outros referentes a outros pintores importantes.

Muitas peças e montagens foram realizadas a partir dessa leitura. Pude ver teatro de bonecos, leituras dramáticas e painéis incríveis reproduzindo os cenários. Bonecas de meia, de pano e papel foram confeccionadas. Uma mais interessante do que a outra.

Outra atividade instigante foi a técnica de criação de paródias elaboradas a partir da leitura do livro. Os grupos escolhiam melodias conhecidas e modificavam a letra com elementos da história lida. Até um concurso de canto e declamação eu pude presenciar.

Por essas e muitas outras vivências maravilhosas que tive com esse livro resolvi comemorar o seu aniversário. Dez anos de criatividade e muita alegria. Valeu e ainda está valendo.